

# Reabilitação da pecuária carece de investigação contínua

— considera Reitor da UEM, Dr. Narciso Matos, na abertura das jornadas de medicina veterinária

N. 2/3/94

O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Dr. Narciso Matos, defendeu ontem em Maputo, a necessidade de uma contínua actividade de pesquisa científica no campo da veterinária, de modo a que os seus resultados tenham grande impacto na reabilitação pecuária no país. Narciso Matos falava na abertura das terceiras jornadas de medicina veterinária e produção animal, organizadas pela associação dos profissionais da área a (AVETMO).

Referiu que as jornadas científicas de medicina veterinária e produção animal constituem marco importante para o

desenvolvimento da actividade pecuária, mas que se não forem acompanhadas de uma permanente acção de pesquisa, os

resultados terão pouco impacto prático na recuperação da actividade no país.

Conforme disse, dada a circunstância de os membros daquela associação desenvolverem as suas actividades em diferentes sectores da vida económica do país, os achados científicos que forem encontrados beneficiarão toda a sociedade.

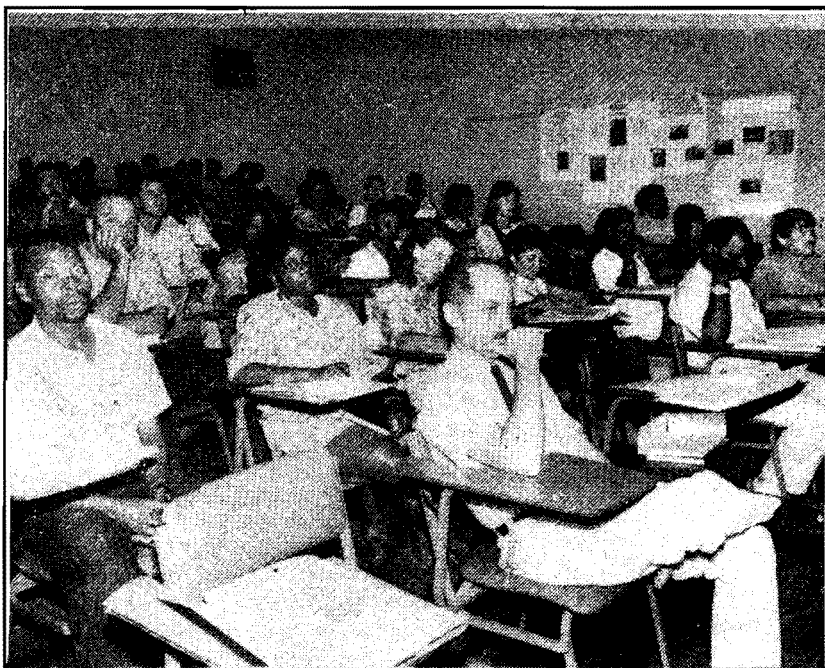
Por forma a ampliar a possibilidade de a AVETMO realizar eventos daquela natureza, segundo apontou, há necessidade de aquela agremiação cooperar com a Universidade Eduardo Mondlane e outras instituições afins.

Num breve relance sobre a veterinária disse que a situação sócio-política instituída no país pós-independência, teve como consequência a saída de grande número de veterinários, entre os quais, aqueles que ocupavam uma posição sénior nas diversas instituições científicas.

Neste quadro, a graduação numa primeira fase e após conclusão à posterior da cadeira de veterinária foi uma das alternativas encontradas pela instituição que dirige e pelo Governo para preencher o vazio criado em termos de técnicos da área. Como resultado de tal iniciativa, houve um aumento significativo de profissionais que culminaram os estudos de pós-graduação a nível de mestrado ou outros graus.

Tal aumento, segundo defendeu, de princípio se deveria traduzir numa melhoria substancial do nível de investigação científica e no resultado que a mesma deveria colocar ao serviço da sociedade.

"Contudo, se tivermos em consideração os resultados da produção científica, fluxo de informação entre veterinários e a capacidade de resposta aos problemas nacionais, verificamos que a melhoria qualitativa esperada ainda não foi alcançada", disse o Reitor da UEM.



Participantes às jornadas científicas veterinárias